

Semana em Vista

Tema: Estratégia arriscada

Porto Seguro Investimentos

1. Pré Copom ?

Embora o Copom se reúna apenas dia 22 de setembro, um novo aumento de 1 pp (ponto percentual) da taxa Selic parece decidido, a julgar por declarações recentes do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que minimizou o impacto da surpresa altista do último IPCA na condução do atual ciclo de aperto monetário.

2. O que for preciso...

No mesmo evento, o presidente do BC reiterou o compromisso de fazer o que for preciso para cumprir a meta de inflação (enquanto o centro da meta é de 3,5% para 2022, as projeções da pesquisa Focus para o IPCA do próximo ano superam ligeiramente os 4%. Já as nossas estimativas apontam para uma alta de 4,5%).

3. ... mas não tão rápido

Essas declarações do presidente Roberto Campos sugerem que o Copom não vê necessidade de acelerar o ritmo de alta da taxa básica, a despeito da piora dos números correntes e também das expectativas inflacionárias. Nós, por outro lado, acreditamos que seria conveniente uma alta de 1,25pp na reunião do próximo dia 22 exatamente para evitar uma deterioração adicional das expectativas.

4. Um olho em 2022 e outro em 2023 ?

Uma possível razão para o Copom adotar tal estratégia é que, diante da defasagem entre mudanças na Selic e seus efeitos sobre a inflação, o foco da política monetária se deslocará para o ano de 2023. E neste caso, as projeções sugerem uma nova queda da inflação. Em outras palavras, o Copom toleraria um IPCA um pouco mais alto em 2022 desde que mantida a convergência para o centro da meta no ano seguinte. Essa não é, contudo, uma estratégia isenta de riscos.